

tagus2020 | Desenvolvimento
Local
de Base
Comunitária

RIBATEJO INTERIOR

20 anos

Uma estratégia com o objectivo único de contribuir para fixar população no interior do seu território.



Combater o exodo rural e abandono da actividade agro-florestal;

Promover a qualidade de vida;

Preservar a identidade territorial;

Dinamizar e proteger o olival e a mancha florestal;

Reforçar a governança local e a articulação em rede.

O futuro Quadro Comunitário 2014-2020

EUROPA 2020

PORTUGAL 2020

PDR 2020 - FEADER

CENTRO 2020 – FEDER e FSE

MT 2020

TAGUS 2020 – DLBC RURAL e DLBC URBANO

FEADER (nac) + FEDER e FSE (reg)



PDR 2020

A1. Inovação e Conhecimento

M1. Promoção para a Inovação

- Ac1.1. Grupos Operacionais
- Ac1.2. Projetos inovadores

M2. Promoção para o conhecimento

- Ac2.1. Capacitação e Divulgação
- Ac2.2. Aconselhamento

A2. Competitividade e organização da produção

M3. Valorização da Produção Agrícola

- Ac3.1. Jovens Agricultores
- Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola
- Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas
- Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

M4. Valorização da Produção florestal

M5. Organização da Produção

- Ac5.1. Criação AP / OP
- Ac5.2. Interprofissionais
- Ac5.3. Integração Empresarial

M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

- Ac6.1. Seguros
- Ac6.2. Fundos Mutualistas

- Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

M7. Agricultura e Recursos Naturais

- Ac7.1. Modo Produção Biológico
- Ac7.2. Produção Integrada
- Ac7.3. Pagamentos Rede Natura
- Ac7.4. Conservação do solo
- Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura
- Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais
- Ac7.7. Pastoreio Extensivo
- Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos
- Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos

M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

A4. Desenvolvimento local

M10. LEADER



dlbc **FEADER** . tipo de operações elegíveis



- Regime simplificado de **pequenos investimentos nas explorações agrícolas**, até um máximo de 25.000 € de investimento, incluindo apoio a equipamentos de prevenção contra roubos, (art.17).
- Pequenos **investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas**, até um máximo de 200.000 € (art.17).
- **Diversificação de atividades na exploração** para atividades não agrícolas (art.19).
- **Cadeias curtas e mercados locais** (art. 35.) - Criação de circuitos curtos / cadeias curtas de distribuição / comercialização de proximidade de produtos agrícolas e transformados incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação referentes a áreas de proteção da natureza.
- Apoio aos **regimes de qualidade e aos produtos locais** (art.16 em ponderação e art.35).]
- Renovação de aldeias (art. 20) - Preservação, conservação e valorização dos **elementos patrimoniais locais** (paisagístico e ambiental, incluindo ações de sensibilização);

CENTRO 2020



Para o futuro ambiciona-se uma região mais **desenvolvida**, com mais **bem-estar**, mais **culta**, mais **qualificada** científica e tecnologicamente, com mais e melhor **emprego**, mais **equitativa** e mais **justa**. A via para atingir esta ambição é através da **competitividade e inovação e da coesão** social e territorial, definida na estratégia de desenvolvimento proposta para o Centro de Portugal para o período temporal 2014-2020

Objetivos Temáticos mobilizados através do POR são os seguintes:

- OT 1: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
- OT 2: Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade
- OT 3: Reforçar a competitividade das PME
- OT 4: Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
- OT 6: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
- OT 8: Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
- OT 9: Promover a inclusão social e combater a pobreza
- OT 10: Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
- OT 11: Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

RIS3 . especialização inteligente

Agro-industria, a Floresta, o Mar, as TICE, os Materiais, a Saúde e o Bem estar, a Biotecnologia e o Turismo, complementados com a produtividade industrial sustentável, a eficiência energética e a inovação rural, constituem os domínios diferenciadores temáticos da Região Centro.

1. Soluções industriais sustentáveis
 - 1.1. Otimização sustentada da produtividade industrial
 - 1.2. Desenvolvimento e utilização de materiais

2. Valorização e uso eficiente dos recursos endógenos naturais
 - 2.1. Fontes energéticas alternativas
 - 2.2. Desenvolvimento das cadeias de valor associadas aos recursos endógenos naturais

3. Tecnologias ao serviço da qualidade de vida
 - 3.1. Futuro digital
 - 3.2. Inovação centrada na saúde
 - 3.3. Envelhecimento ativo e saudável

4. Inovação territorial
 - 4.1. Inovação rural
 - 4.2. Cidades sustentáveis, criativas e inteligentes
 - 4.3. Investigação, desenvolvimento e inovação no turismo



MEDIO TEJO 2020



1. Valorização dos recursos endógenos e do potencial turístico
2. Incorporação de valor na atividade empresarial
3. Promoção da coesão e da qualidade de vida
4. Consolidação da massa crítica urbana

DLBC no CENTRO 2020

Visando promover, em **territórios** específicos, a **concertação** estratégica e operacional entre parceiros, focalizada na dinamização e diversificação das economias de base rural e urbana e das zonas pesqueiras e costeiras, as DLBC são dirigidas para as comunidades rurais e urbanas e para as comunidades pesqueiras e costeiras. Estas comunidades são representadas pelos agentes económicos, sociais e institucionais intervenientes nos processos de desenvolvimento, de diversificação e de fomento da competitividade das economias locais.

Tendo com pressuposto que são processos de natureza bottom-up e que a respetiva seleção decorrerá através de concurso, adotam-se os princípios básicos previstos no Acordo de Parceria:

- A dimensão territorial, para **as DLBC rurais**, corresponde a territórios com população situada entre 10.000 e 150.000 habitantes
- O contributo para os objetivos temáticos (OT), sendo que os programas de ação deverão evidenciar um contributo efetivo:
 - (OT3) Reforçar a **competitividade** das pequenas e médias empresas dos setores agrícola, das pescas e da aquicultura, o
 - (OT6) Preservar e proteger o **ambiente** e promover a utilização eficiente dos **recursos**, o
 - (OT8) Promover o **emprego** e apoiar a mobilidade laboral, e o
 - (OT9) Promover a **inclusão social** e combater a pobreza.



DLBC no CENTRO 2020



(OT3) Reforçar a **competitividade** das pequenas e médias empresas dos setores agrícola, das pescas e da aquicultura

PI 3a
PI 3b
PI 3c

(OT6) Preservar e proteger o **ambiente** e promover a utilização eficiente dos **recursos**, o
PI 6c

(OT8) Promover o **emprego** e apoiar a mobilidade laboral, e o

PI 8a
PI 8b
PI 8iii

(OT9) Promover a **inclusão social** e combater a pobreza

PI 9a (em aberto?)
PI 9d DLBC FEDER
PI 9vi DLBC FSE

Mas também

(OT10) Investir no **ensino**, nas competências e na **aprendizagem ao longo da vida**
PI 10i

(OT11) Reforçar a **capacidade institucional** e uma administração pública eficiente
PI 11ii

Principais areas de actuação



Agrícola – planos de acção

(figos?) olival, biológicos, jovens agricultores, frutos vermelhos, hortofrutícolas

Produtos Locais (acções colectivas, criatividade e inovação)

Turismo (acções colectivas, criatividade e inovação)

Empreendedorismo

micro-empresas, auto-emprego,

Acção Social

combate à pobreza, inclusão social e inovação social

Educação

abandono escolar

TURISMO — oportunidades identificadas



- ☐ Infraestruturas qualificadas para turismo **científico** e **tecnológico**
- ☐ Aumento do interesse pelo turismo **religioso** e espiritual
- ☐ Aumento do interesse pelo turismo médico, saúde & **bem-estar**
- ☐ Aumento do número de portugueses residente no estrangeiro (mercado da **saúde**)
- ☐ Aumento da importância do mercado da **lusofonia**
- ☐ Aumento do interesse pelo turismo de **natureza** e ecoturismo
- ☐ Aumento do turismo residencial e **lifestyle migration**
- ☐ Aumento do turismo ligado ao **desporto** e competições desportivas (surf e outras);
- ☐ Aviação **low cost** mantém oferta de mercados mais longínquos (Porto e Lisboa);
- ☐ Generalização do uso das redes sociais e **meios digitais**;
- ☐ Uso alargado de **dispositivos móveis** para orientação e avaliação de atrações turísticas no terreno;
- ☐ Programas nacionais de atração de **investidores** (Golden Visa; ações AICEP)

TURISMO - oportunidades identificadas

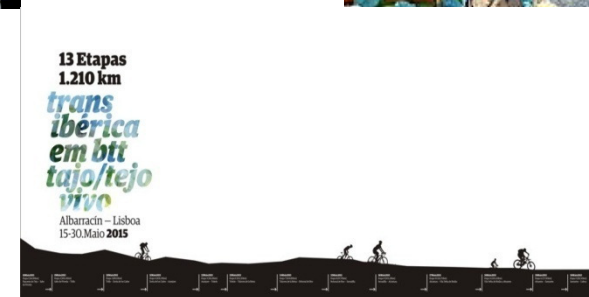


Áreas prioritárias

História, Cultura e Património
Saúde, Bem-estar e Natureza

Apostas Complementares

Turismo Científico e Tecnológico
Turismo residencial e lifestyle migration



TURISMO - Principais áreas de actuação



Turismo (acções colectivas, criatividade e inovação)

- Organizar
- Dinamizar
- Promover
- Qualificar



TURISMO - Principais áreas de actuação



Turismo (acções colectivas, criatividade e inovação)

- Organizar
- Dinamizar
- Promover
- Qualificar



Linhas Estratégicas de Acção:

- ☒ LEA 1 Sustentabilidade e coesão **territorial**
- ☒ LEA 2 Desenvolvimento e Qualificação de **Produtos** / Posicionamento
- ☒ LEA 3 Desenvolvimento e Qualificação da **Oferta** / Agentes Turístico
- ☒ LEA 4 **Marketing**, Promoção e Comercialização
- ☒ LEA 5 **Internacionalização** e dinamização dos mercados externos
- ☒ LEA 6 Empreendedorismo, Inovação e **Diferenciação**
- ☒ LEA 7 Investigação, desenvolvimento e **formação**



TURISMO
CENTRO
DE PORTUGAL

tagus2020

Desenvolvimento Local de Base Comunitária

RIBATEJO INTERIOR

Obrigado.
19 de Janeiro de 2015

Contributos para o
email:tagus2020@tagus-ri.pt

medidas para 2020

medida 1
Promoção do Conhecimento e Inovação

- Promoção da inovação local;
- Promoção de acções de qualificação escolar e profissional;
- Serviços de informação, consultoria e outros serviços locais de proximidade.

medida 2
Gestão Sustentável do Capital do Território

- Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais;
- Apoio a acções de sustentabilidade energética;
- Restauração e preservação dos recursos naturais e das paisagens locais;
- Apoio às respostas sociais de proximidade: inclusão social e luta contra a pobreza;
- Consolidação do tecido associativo local.

medida 3
Dinamização Socioeconómica dos Territórios

- Apoio à economia local;
- Consolidação do tecido económico local;
- Apoio a actividades na exploração agrícola;
- Transformação, comercialização e valorização de "produtos" locais de qualidade;
- Criação de circuitos curtos / comercialização de proximidade;
- Promoção do empreendedorismo.

medida 4
Cooperação, capacitação institucional e trabalho em rede

- Cooperação LEADER para o Desenvolvimento e Inovação;
- Desenvolvimento de acções de animação territorial e capacitação institucional;
- Funcionamento e Promoção de Conhecimento e das Competências do GAL.